

**ATA DA 204ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

SÃO PAULO, 18/02/2016

PRESIDENTE

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA

COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO

SECRETARIO EXECUTIVA DO CMS-SP

MARCIA MULIN FIRMINO DA SILVA

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ANA MARIA FERREIRA QUAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CRISTINA HATSUE YOSHIKAWA LEITE ARAÚJO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ARLETE PESCAROLO SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ÉDER GATTI FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
MARIA SALUSTIANO DOMINGOS FUGAÇA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
GRAÇA MARIA DE CARVALHO CÂMARA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

Representantes das Instituições Governamentais:

RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CLÉLIO APARECIDO LEME (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOSÉ OLÍMPIO MOURA ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
MARÍLIA DAPENA FERNANDEZ (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARIA DE LOURDES PIUNTI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
PEDRO FELIX VIDAL JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
ERIK OSWALDO VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
GIANE SANT’ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP:

MARCIA MULIN FIRMINO DA SILVA - SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMS/SP

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA - AGPP
EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS - AGPP

REVISÃO GERAL:

MARCIA MULIN FIRMINO DA SILVA - SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMS/SP

PAUTA

- A-** Aprovação das Atas da 201ª (12/11/2015), 202ª (10/12/2015) e 203ª (14/01/2016) Reunião Plenária Ordinária do CMS-SP;
- B-** Informes da Mesa;
- C-** Informes dos Conselheiros;
- D-** Relato das Comissões;
- E-** Ordem do Dia:
 - 1-** Aprovação das Programações Anuais de Saúde 2015 e a de 2016, 2ª versão, atualizada após a agenda de discussão com as Áreas Técnicas da SMS e Conselho Municipal de Saúde/SP.

- 2- Apresentação do Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho para a Educação Permanente do Controle Social e os modelos de cartilhas para auxiliar na organização e funcionamento dos Conselhos Gestores, para aprovação no CMSSP.
- 3- Discussão sobre Farmácia Popular.

ATA DA REUNIÃO PLENO DIA 18/02/2016

Jaqueline: Inicia a reunião. Ressalta a presença de Simone Frizanco, Maura Augusta, Raimundo Bonfim, Edilene Souza Machado, Antonio Pedro, Maria do Amparo, Airsson Costa, Mauro Alves da Silva, Darcy, Eliana, Benê e Dona Maria Helena. Lembra que no Pleno anterior, foi aprovada que a avaliação das plenárias de indicação do CMS, seria o primeiro ponto de pauta desta reunião.

Alexandre Padilha: Sienta a importância de todos que já passaram pelo CMS, e suas contribuições. Cita a importância da Saúde Pública em mobilizar diversas áreas, que levam à problemas na saúde da população. A importância do controle e do combate ao mosquito transmissor da Dengue e da Zika. Sugere que seja feita uma reunião extraordinária, com a presença de entidades, conselhos gestores e conselheiros, par apresentar a situação da Dengue no Mundo, no Brasil e em São Paulo especificamente. Informa que esteve no dia anterior no CMS apresentando os dados do último quadrimestre de 2015, para a comissão de Orçamento e Finanças, e semana que vem, estará apresentando à Câmara Municipal às 11 horas. Aproveita para convidar a todos. A execução orçamentária da SMS, demonstra de que lado está esta gestão. Isso é ratificado pelo fato de que ano a ano, o prefeito Fernando Haddad, mesmo com recessão no estado de São Paulo desde 2013, mesmo com a utilização de 4 bilhões de reais para pagamento de precatórios ou quando a justiça entrou de forma injusta contra a atualização do valor do IPTU, onde o Prefeito havia aumentado o IPTU para as áreas mais nobres, e aumentou a isenção de IPTU na Cidade de São Paulo, o orçamento da Saúde veio aumentando ano a ano. Quando o Prefeito Haddad assumiu eram 18% e agora em 2016 vai ultrapassar os 21%. A realidade dos municípios é muito diferente das de São Paulo neste período de recessão. Em 2015, o maior aumento de investimento foi justamente para a valorização da carreira do trabalhador municipal. Foram 40% a mais de investimento. Foi publicado esta semana, o novo concurso de Médicos para a Atenção Básica. É a primeira vez na história de São Paulo, que haverá concurso para Médico da Família e Comunidade, além de concurso para Obstetriz. O 2º maior aumento de investimento, foi justamente para aquisição de medicamentos. Existe agora um aplicativo para celular, que mostra a situação de remédios nas unidades de saúde. Foram publicadas também as novas diretrizes da saúde da cidade. Isso é para definir uma diretriz única para o atendimento dos estabelecimentos de saúde de São Paulo. Cada unidade de saúde deverá registrar até o dia 19/02, qual o seu maior desafio para 2016. E este desafio deverá ser superado. Aconteceram trabalhos com a equipe de DST para auxiliar no planejamento familiar, com a criação de um programa para implantação de contraceptivo subcutâneo. Existe agora um boletim quinzenal, que será repassado pela secretaria geral do conselho aos conselheiros. Foi encerrado o processo de chamamento de territorialização das Organizações Sociais da cidade de São Paulo. A fase de recursos está terminando, e haverá apenas uma OS por território, sob as regras do novo contrato, e com equipe mínima, caso contrário sofrerão descontos. Esclarece que todos os contratos, tiveram o valor global como um dos critérios de desempate. O valor de redução, não poderia afetar o salário dos trabalhadores. Foram feitas comissões de transição entre as OS, para que os profissionais bem avaliados sejam mantidos por sub-rogação, sem redução de salário. Parabeniza os movimentos pelos esforços realizados no dia 13/02 para a indicação dos novos membros. Sabe que houve problemas na indicação de uma plenária responsável pela indicação de 5 conselheiros. Informa

que já recebeu documentos sobre este assunto, e que já encaminhou à Assessoria Jurídica de SMS. Existem regras e um regimento do processo. Agora deve ser avaliado se estas regras foram cumpridas ou não. Já possui um parecer preliminar do jurídico e sugere que não seja adiada a posse do CMS por conta desta indicação. Cita também que deve se definir uma comissão para avaliação do problema ocorrido, e que é imprescindível um parecer jurídico para a tomada da decisão. Deve-se apurar os acontecimentos detalhadamente, e em conjunto ao parecer tomar um encaminhamento.

Jaqueline: A resolução 03/2015 diz que problemas de indicação / eleição, deverão ser resolvidos pelo CMS em sua plenária ordinária no dia 18. Realiza a leitura da pauta. Aprovada.

Deodato: Informa sobre 07/04, haverá um ato de rua para o dia mundial da Saúde. Já contataram diversas entidades, assim como o CMS.

Jason: Cita o 3º ato Fora Valencius que está ocorrendo neste momento.

Vita: Agradece por todas as pessoas que auxiliaram durante seu mandato.

Renato: Agradece o auxílio e o aprendizado obtido em seu mandato, e cita que os novos indicados serão a profissional. Munira e a Maria José. Agradece ao secretário Padilha pela forma que pensa na população, diferentemente de outro secretário em outro momento.

Malú: Cita que não irá compor o novo conselho, agradece a todos que apoiaram durante a gestão, e ressalta que continuará atuando em sua região.

Walney: Informa que esta também deverá ser sua última reunião no CMS.

Ricardo: Ressalta os trabalhos que foram realizados nas gestões que participou, e pede para que os indicados consigam se acertar em busca de uma saúde pública de qualidade.

Maria Aparecida: Agradece a todos que ajudaram durante sua gestão. Ressalta a importância do conhecimento adquirido, e o quanto isso influenciou em sua comunidade.

Ernane: Agradece a todos os participantes. Ressalta a qualidade de todos que participam do CMS e agradece a o Dr. José de Filippi que o indicou para o conselho, assim como o Dr. Alexandre Padilha que o manteve nesta condição.

Geane: Agradece a convivência e o aprendizado obtido com todos em sua gestão.

Jaqueline: Relembra sua história, e a forma como o Movimento Social e Comunitário costuma renovar os indicados para o CMS. Lembra que este espaço é para discussão de políticas públicas. Ressalta que não é porque a vontade do coletivo que representa não foi acatada pelo conselho, o conselho passa a ser pelego, ou deixa de ter legitimidade. É necessária uma união entre os movimentos sociais, e deixar a judicialização que existe entre eles. Isso enfraquece os movimentos. Realiza votação para aprovação das atas das reuniões 201, 202 e 203. Aprovadas. Passa para os informes de comissão.

Scheila: Saúde da População Negra: Agradece a todos que auxiliara me apoiaram nos trabalhos da comissão.

Scheila: Interintraconselhos: Agradece o apoio dos conselheiros e das coordenadorias que auxiliaram nos trabalhos da comissão.

Nilton: Agradece o apoio, e informa que irá contribuir de outras formas. Existe a necessidade de uma evolução maior do Controle Social na cidade. Algumas vezes o conselho fica fragilizado, e o gestor aproveita isso para ditar as regras. É necessária uma política séria de Educação Permanente com os conselhos. O segmento gestor nunca fez sua parte na comissão interintraconselhos. Havia indicados, porém nunca compareceram.

Maria Lúcia: Despede-se, e informa que não faz mais parte do sindicato. Fica triste pela forma que está se despedindo, mas que continuará a defender o SUS mesmo assim.

Adenilda: Orçamento e Finanças: Foi realizada uma reunião conjunta com a Comissão de Políticas de Saúde e Comissão de DST/Aids, para análise do RAG 2014. Havia sido feita uma recomendação, que acabou sendo publicada. Esclarece que o encontro que houve neste dia com a Drª. Célia, foi para resolver as pendências desta comissão. Em relação a Programação Anual de 2015, já haviam sido analisadas as ações, faltava apenas a peça orçamentária, e crê que já pode ser encaminhado para aprovação.

Alex: Políticas de Saúde: Agradece a todos que colaboraram com a comissão. Relembra assuntos tratados pela comissão, e a importância das discussões realizadas.

Walney: Comunicação: Informa que a comissão não se reuniu neste ano.

Gersonita: Mulheres: Agradece a Maria Lucia e a Scheila pela presença e pelo auxílio na comissão. É necessárias pessoas que somem, e não excluí-las dos grupos. Dia 20 no Mackenzie haverá uma palestra sobre Doenças Raras. É necessária autonomia e ajuda para as pessoas com deficiência.

Malu: Pede a colaboração de todos em relação a Saúde Mental, pois é um assunto difícil, e que necessita de apoio de todos os conselheiros. Agradece a todos os trabalhadores de SMS pelo trabalho realizado.

Cristina: Idosos: Houve discussão sobre o PAS. Foi feita uma discussão com a UNINOVE para viabilizar que cada núcleo da universidade tenha um atendimento voltado aos idosos.

Ricardo: CIST: Crê que a CIST irá funcionar pungentemente nesta próxima gestão. Deseja sucesso aos novos membros.

Jaqueline: Passa para a ordem do dia. Passa a coordenação ao presidente Alexandre Padilha.

Alexandre Padilha: Sugere que seja feito um relato de 5 minutos em relação aos problemas ocorridos nas plenárias dos Movimentos Sociais, e que as demais por não terem questionamentos, sejam aprovadas automaticamente.

Jaqueline: Solicita questão de ordem, pois não foi feita a realização de uma plenária.

Alexandre Padilha: Informa que recebeu 2 documentos sobre o assunto. Um assinado por um conjunto de entidades, relatando ter sido impedida de adentrar ao local marcado, e por conta disso realizou a plenária na rua. E outro documento, informando porque a plenária foi impedida de ser realizada. Sugere que sejam abertos 5 minutos para cada uma das partes se posicionar.

Manuel: CMP: (2:12:10) informa que estavam em frente ao local onde seria realizada a eleição, no dia e hora marcada esperando. Quando a companheira Jaqueline chegou, foi falar com ela, e esta lhe disse que o processo não era de massa e sim por entidades. Informa que topou, e que pediu a ela que recebesse uma comissão eleitoral, já que não havia uma, o que acha um absurdo, e esta também não os recebeu. Para sua surpresa, logo após, apareceram 3 viaturas de polícia, dizendo que a companheira não se sentia segura. Não consegue entender o porquê disso, se todos eram do movimento popular e a central só fez a parte de articular porque foi procurada, ao longo do tempo realizam atividades com até 20, 30 mil pessoas sem uma baderna sequer. Por conta disso, realizaram a eleição na calçada, já que eram impedidos por uma pessoa que se apropriou da chave e simplesmente não quis fazer a eleição, mesmo que fosse da maneira que ela propôs. Não havia fato concreto que impossibilitasse a eleição. Ainda mais, por ter aberto um B.O dizendo que não se sentia em segurança. Deseja que esta explique o que a motivava a se sentir insegura. Ninguém estava ameaçando a ela. Havia várias lideranças de diversas entidades, que tem responsabilidade para tocar o processo. Por isso, pede aos presentes que entendam que a eleição foi legítima. Fizeram na rua, porque foram impedidos de entrar no local programado. (2:14:30)

Alexandre Padilha: Lembra que o proposto foi dar 5 minutos para cada um dar seu relato, para após o conselho dar sua posição sobre o assunto. Passa para Jaqueline.

Jaqueline: (2:18:00) informa que irá dar o relato, que foi enviado ao CMS com cópia para o Secretário, e com cópia para o Dr. Artur, conforme orientação dos conselheiros de outros segmentos. Informa que é o relato dos fatos ocorridos, que resultou no cancelamento da eleição / indicação dos representantes do Movimento Social e Comunitário para o CMS. Este relato representa os 5 conselheiros titulares e 5 conselheiros suplentes, que em uma plenária do Movimento Social e Comunitário, de acordo com a ATA e a lista de presença em anexo, com a presença de cerca de 60 entidades que construíram o regimento para a realização da eleição no sábado dia 13. Aos 13 dias do mês de fevereiro de 2016, as 8:30hs os conselheiros municipais Alex Albuquerque e a senhora Jaqueline Oliveira do Nascimento ao chegar em frente ao Sindicato dos Trabalhadores dos Correios, sito a Rua Canuto oval 169, para

organizar/coordenar a Plenária de eleição/indicação da representação do movimento social e comunitário ao Conselho Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo Biênio 2016/2017, foram surpreendidos com uma aglomeração de pessoas numa fila que dobrava o quarteirão, além de 4 ônibus estacionados em frente ao local, o volume de pessoas era em torno de 300 pessoas entre elas mulheres gestantes, idosos e crianças. Ao ver a cena, os conselheiros mencionados resolveram observar e aguardar a chegada dos demais conselheiros (as) do segmento Movimento Social e Comunitário também responsáveis pela Plenária. Por volta de 9:20 após a chegada dos conselheiros e conselheiras, houve uma reunião rápida no qual foi observado e concluído que aquelas pessoas uniformizadas presentes nunca participaram das Plenárias ordinárias do MSC, e que as mesmas não tinham conhecimento de como se dava o processo da eleição/indicação para o conselho municipal de Saúde, sendo assim, resolveu-se convidar as lideranças ou coordenadores dos ônibus e do Movimento para explicar-lhes e apresentar o regimento. Apresentou-se como Líder da CMP - Central dos Movimentos Populares o Sr. Manoel e junto a ele o Sr. Aníbal e a Sra. Nani e mais algumas pessoas que não se identificaram. A coordenadora da executiva do CMS Sr^a. Jaqueline começou a explicar a forma de organização do movimento social e comunitário que atua na saúde, bem como explicou e apresentou o regimento aprovado na Plenária do MSC, ressaltando o artigo 5º que diz: Art. 5º Estarão aptos a votar: a) um membro por entidade ou movimento presente na plenária. Durante a explicação havia discordância generalizada desse grupo, onde frases como: "O conselho municipal de Saúde não faz nada, é um bando de pelegos!". Não, reconhecemos este regimento nem tão pouco vocês! Iremos formar uma comissão e fazer a eleição! Abra o sindicato Jaqueline!!!... Apesar da histeria dessas pessoas, a coordenadora repetia por várias vezes a forma de eleição e propôs aos mesmos que escolhessem entre eles quem representaria a CMP para que assim pudessem participar da plenária, e que não adiantaria uma única entidade trazer 200 ou seja lá quantas pessoas para a plenário porquê de acordo com o regimento do segmento cabe a cada entidade ou movimento presente na plenária apenas 1 voto. Palavras essas que não foram aceitas pelos integrantes da CMP. Eles diziam que já tinham uma chapa pronta, a plenária era soberana e que eles queriam fazer outra comissão eleitoral e se a senhora Jaqueline concordasse eles dariam uma cadeira para o movimento social e comunitário. Descontroladamente a Sr^a Nani, gritava para Jaqueline abrir o sindicato que eles iriam realizar a eleição. Duas das participantes que havia chegado as 8hs da manhã estava perguntando quem era Flávio, pois a mesma teria ouvido várias vezes alguns desses líderes orientado as pessoas com as seguintes frase: "vocês se organizem, não vamos abrir para ninguém! Se o Zé Guilherme chegar vamos passar por cima dele! Vamos estraçalhar! Diante do descontrole emocional dessas pessoas e não havendo nenhum sinal de possível acordo, considerando que já passava das 10hs, e após esse relato, houve entre os conselheiros um grande sentimento de insegurança, e temendo pela integridade física das pessoas... (2:24:00)

Alexandre Padilha: Interrompe e informa que o tempo de 5 minutos se expirou. Pede tranquilidade a todos. Crê que deve ser tomado um encaminhamento, que preserve o CMS juridicamente até para fortalecer o Conselho. Não crê ser possível tomar uma decisão baseado apenas nos relatos obtidos até o momento. Sugere que seja criada uma comissão paritária para analisar e emitir um parecer sobre o assunto. Lembra que tribunais possuem ritos. O conselho hoje não tem condições de opinar baseado apenas nas informações que obteve até agora. É necessária uma análise, em conjunto a um parecer jurídico para a melhora tomada de decisão.

Nilton: Ressalta que não gostaria que outros segmentos tivessem ingerência sobre o seu segmento. Sugere que seja dada a posse aos eleitos nas plenárias, e o movimento que realize a sua plenária, comunique o ministério público, a promotoria acompanhe e indique os nomes para o CMS.

Alexandre Padilha: Existem 2 propostas. A de se constituir uma comissão para análise, e uma de que não seja apurado o fato e seja remetido ao segmento. Informa que como conselheiro e

presidente do conselho, irá apurar os fatos. O conselheiro tem a obrigação de analisar denúncias que sejam trazidas diretamente a eles. Por conta disto irá apurar o acontecido.

Jaqueline: Propõe que sejam cumpridas as resoluções que o CMS aprovou. A resolução 11/2015 e 03/2016, chamando uma nova plenária a ser realizada pelo CMS.

Alexandre Padilha: Realiza a leitura da Resolução, que define o Pleno do CMS como órgão para organizar a plenária, e a realização por seu segmento.

Éder: Propõe que qualquer conselheiro possa ser observador desta plenária. Questiona o que acontece, caso o jurídico analise que houveram irregularidade nos acontecimentos.

Alexandre Padilha: Informa que demandou a Assessoria Jurídica um parecer sobre o acontecimento.

Alexandre Padilha: Informa que os segmentos se reuniram durante a pausa, e que solicitaram ao conselheiro Renato que faça uma proposta.

Renato: Cita que o regimento interno do CMS, em sua página 65, onde é declarado que os segmentos são quem decidem como será feita a indicação. Já existem diversas decisões, que geram jurisprudência, de que o segmento é que possui sua decisão Plena sobre a recondução. Os conselheiros eleitos aqui, representam seus segmentos, conforme publicado em Diário Oficial. Os segmentos possuem autonomia. O Movimento Social e Comunitário, representado por Jaqueline, Alex e os demais, são as únicas pessoas que podem dizer quem são os novos indicados para o CMS. Isso até o momento não ocorreu. Portanto este conselho com seus segmentos legitimados, pode realizar nova plenária ou legitimar a que já foi feita. O documento ainda não foi julgado. É passível de vistas conforme o Artigo 14, inciso 2 do Regimento do CMS. Uma proposta é que a Comissão InterIntraConselhos e a Comissão Executiva juntem-se e formem uma comissão para avaliação do caso. Outra proposta é de que seja realizada uma nova plenária.

Alexandre Padilha: Como presidente do conselho informa que concorda com a proposta de formação da comissão, e que chamará a reunião em conjunto das comissões. Aprovado pelo Pleno. A documentação recebida, será remetida à estas comissões para apuração dos fatos, ouvindo CMP, as 23 entidades, o jurídico de SMS, os conselheiros envolvidos. Aprovado pelo Pleno. Outra proposta, é a de que este Pleno está remetendo aos conselheiros do segmento, a responsabilidade da organização de uma plenária, aberta para observadores.

Raimundo: Presidente da CMP: Concorda que o principal debate, é validar ou não o que ocorreu no dia 13/02. Com esta comissão, o Pleno vai tomar uma decisão sobre essa validade. Se for validado, encerra-se o assunto. Caso não, aí o assunto deve ser remetido à comissão responsável, para a organização de uma nova plenária. Deseja ser esclarecido de qual é o papel desta comissão.

Alexandre Padilha: Se a comissão apurar que existe validade, trará ao CMS, que validará ou não a decisão. Isso não pode impedir o segmento de realizar uma nova plenária.

Raimundo: Ressalta que plenária houve. A questão é se foi válida ou não. Interpreta que se houver uma nova plenária, deduz-se que o que ocorreu no dia 13/02 não tem validade. Pode ocorrer de se marcar uma plenária, antes da decisão deste Pleno.

Alexandre Padilha: A interpretação pode estar correta. Mas o que o regimento do CMS estabelece é diferente.

Renato: Informa que o Decreto 38.576 que regulamenta a lei 2546/98, diz que os representantes devem ser indicados pelo titular da instituição pública, presidente da entidade e/ou movimento respectivo. Quem representa é quem está na cadeira, e é ele quem deve indicar o substituto.

Éder: Sugere aos os representantes do segmento do CMS, que o processo de escolha seja posterior ao processo de avaliação da comissão. Respeita a independência dos segmentos, porém se houver alguma irregularidade, isto pode inviabilizar o mandato do CMS inteiro, atingindo a todos os segmentos.

Malu: Crê que se foi feita uma plenária, deve ter validade. É necessário agrupar os movimentos e não dividir o segmento.

Jaqueline: Concorda com esta sugestão, mas crê que deve existir um prazo. Ficar sem 5 cadeiras durante as discussões atrapalha nas decisões do CMS.

Alexandre Padilha: Após consulta ao Pleno, fica definido que a posse dos novos conselheiros será realizada no dia 03/03, com ou sem os indicados do Movimento Social e Comunitário. A comissão de averiguação, deverá dar seu parecer até o dia 02/03, quando fica marcado um Pleno extraordinário para tratar exclusivamente deste assunto.

Jaqueline: Passa para o item 1 da pauta: "Aprovação das Programações Anuais de Saúde 2015 e a de 2016, 2ª versão, atualizada após a agenda de discussão com as Áreas Técnicas da SMS e Conselho Municipal de Saúde/SP".

Adenilda: Deseja esclarecimentos do secretário em relação às URSI, que eram contabilizadas como 8, porém a informação agora é diferente. Ressalta que as discussões foram muito ricas, e que as áreas de SMS realizaram todas as alterações solicitadas. Realiza processo de votação para aprovação do item. Aprovadas as Programações Anuais de Saúde 2015 e de 2016 por unanimidade.

Passa para o item 2 da pauta: Aprovação do relatório elaborado pelo grupo de trabalho para Educação Permanente do Controle Social, e os modelos de cartilhas para auxiliar no funcionamento dos Conselhos Gestores. Este assunto foi amplamente discutido e acompanhado pelo CMS.

Maria do Carmo: Faz breve relato do histórico da criação destes documentos, que visam auxiliar o funcionamento dos Conselhos Gestores na Cidade de São Paulo. Sugere a todos que realizem a leitura do relatório. Ressalta a participação dos diversos setores e profissionais, que viabilizaram a construção do documento. Relata casos interessantes, que aconteceram durante as reuniões de desenvolvimento e aprovação do documento. Este visa auxiliar o trabalho do Controle Social nas diversas instituições.

Renato: Sugere que o documento contenha informações sobre a aprovação do CMS, para que os Conselhos Gestores tenham como parâmetro para utilização.

Walney: Reafirma a necessidade de aprovação do Pleno, para dar validade ao documento junto aos Conselhos Gestores. Sugere que conste no documento, o nome dos 32 conselheiros da atual gestão do CMS.

Adenilda: Realiza votação para aprovação do documento. Aprovado.

Passa para o item 3 da pauta: "Apresentação sobre a Farmácia Popular".

Dirce da Assistência Farmacêutica realiza apresentação sobre o tema Farmácia Popular. Cita a forma da parceria com o Ministério da Saúde, os gastos e a abrangência de atendimento do programa à população. Ressalta as diferenças entre o Programa Farmácia Popular e o Programa Aqui Tem Farmácia Popular. O primeiro são unidades 100% públicas, no segundo, são realizadas parcerias com farmácias privadas para a distribuição da medicação. Isto leva a queda no atendimento das unidades de Farmácia Popular. De acordo com gasto financeiro envolvido e o atendimento, sugere-se que algumas unidades sejam fechadas. Informa que de acordo com as Coordenadorias de Saúde, as sugestões de fechamento foram discutidas em dezembro de 2015 com os Conselho Gestores das regiões, e que as sugestões de fechamento foram aprovadas e são elas: Penha, Ipiranga, Vila Mariana, Mooca, Santo Amaro, Campo Limpo e Freguesia do Ó. Cita também, que há acumulado de repasse do Ministério o valor de R\$ 17.933.000,00, que é de uso exclusivo do Programa Farmácia Popular. Solicita ao CMS que aprovem a solicitação de utilização do recurso, conforme regras do SUS e orientações do Ministério da Saúde. Que o referido valor será utilizado para comprar de medicamentos necessários que compõem a RENAME, de acordo com as regras do Programa. Então solicita ao CMS a aprovação da utilização do recurso e o fechamento das unidades de Farmácia Popular citadas.

Adenilda: Solicita a Ata com lista de presença, das reuniões dos Conselhos Gestores das regiões, onde foram discutidas o fechamento das referidas Farmácias Populares.

Deodato: Questiona o que será feito dos funcionários que trabalham nestas unidades que podem vir a ser fechadas.

Dirce: Não sabe a instância em que a discussão ocorreu no Conselho Gestor local, foi apenas informada pelos Coordenadores de Saúde que haviam ocorrido. Vai verificar os documentos necessários. Em relação aos profissionais, estão verificando se há possibilidade das OSS das regiões receberem currículo dos profissionais. Ressalta que os medicamentos a serem comprados, com a utilização do recurso acumulado, caso o CMS aprove, e MS também, respeitando as regras de utilização do Programa Farmácia Popular e que serão medicamentos da RENAME.

Adenilda: Realiza votação para aprovação da utilização dos recursos acumulados, na compra de medicamentos da lista da RENAME que foi “Aprovada”. Sobre o fechamento das unidades, deverão ser apresentadas as Atas e Listas de Presença das discussões com os Conselhos Gestores locais, para discussão e aprovação posterior em Pleno. Encerra reunião.